

Na Escola de Enfermagem "Carlos Chagas"

Realizou-se hontem a solennidade da entrega de diplomas e certificados ás alumnas que terminaram os diversos cursos



Flagrante da cerimonia, quando a directora, d. Lais Netto dos Reis impunha o véu na ma das diplomandas

Constituiu uma solennidade de tocante sentido patriótico e christão a cerimonia, hontem realizada, da entrega de diplomas e insignias ás alumnas que terminaram este anno os diversos cursos da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas".

O acto, que teve inicio ás 10 horas, fez regorgitar de gente a séde daquelle educandario. Viam-se familias da nossa sociedade, medicos, universitarios e autoridades, entre as quaes se notavam o Revmo. Padre Alvaro Negromonte, representando o Exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, paranympo das enfermeiras, o major Eudoxio Joviano dos Santos, pelo governador do Estado; o dr. Waldemar Tavares Paes, represen-

tando o secretario da Educação, Revmo. Monsenhor Mario da Silveira e Remo. Conego Domingos Martins.

MISSA EM ACCÃO DE GRAÇA

Inicialmente, ás 8 horas, foi celebrada solenne missa em accão de graça pela formatura, sendo officiante o Exmo. e Revmo. D. Antonio dos Santos Cabral.

Durante o officio inumeras diplomandas receberam a Sagrada Communhão.

A SESSÃO SOLENNE

Às 10 horas teve lugar a solennidade da formatura, a qual foi aberta ao som do Hymno Nacional executado pelo Córpo Orpheonico da Escola sob a regencia da professora Walda Paixão.

Em seguida o Revmo. Monsenhor Mario da Silveira procedeu á benção solenne das insignias, ao que se seguiu o juramento da Enfermeira.

Nesta oportunidade foi feita então a entrega dos diplomas e imposição das insignias, cerimonia esta que se realizou sob intenso entusiasmo da numerosa assistencia presente. Depois as diplomandas entoaram a Oração da Enfermeira.

OS DISCURSOS PROFERIDOS

A primeira pessoa a usar da palavra na solennidade foi o Remo. Padre Alvaro Negromonte, representando o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que era o paranympo das tres turmas de enfermeiras.

Orando em breve e conciso discurso, o illustre sacerdote fixou, no entanto, com substancial visão, todos os sentidos que a tocante cerimonia representava: o seu sentido nacionalista, patriótico, e o outro sentido christão, formando ambos esse todo inseparavel que é a Brasilidade catholica, de que aquelle educandario era uma verdadeira escola.

Discursaram ainda a oradora geral, d. Maria José Paula; a oradora do curso de Cruz Vermelha, d. Maria do Carmo Rogedo; a oradora do curso de auxiliares, d. Maria José Reis; e a oradora das que se formam, d. Simone Domingos. Foi ainda o paranympo das enfermeiras — dr. Arnaldo Coelho. A solennidade emfim foi encerrada depois de se ter ouvido o Hymno da Enfermeira.

AS DIPLOMANDAS

São as seguintes as diplomandas do anno pela Escola de Enfermagem "Carlos Chagas":

DO CURSO GERAL: D. Maria José Campos; d. Izabel Pinto Coelho; d. Maria José Silveira; d. Maria José Reis; d. Odette Curvellano.

DO CURSO DE CRUZ VERMELHA: D. Anna de Laurdes Neves; d. Izabel Pinto Coelho; d. Haynaldia de Castro; d. Maria Colleta Guatmozim; d. Maria José Reis; d. Nelsina Benjamin; d. Olympia Rodrigues; d. Olympia Pinto; d. Olympia Rodrigues; d. Olympia Pinto; d. Olympia Rodrigues; d. Olympia Pinto.

DO CURSO DE AUXILIARES: D. Celia Almeida Soares; d. Maria do Carmo; d. Maria José Ribeiro; d. Maria José Munda Ferreira.

PRELIMINARES — CURSO GERAL: D. Anna Homem Costa; d. Anna d. Cecy Rivera; d. Hermenegilda; d. Magdalena Corrêa; d. Conceição Colta; d. Maria Gósses; d. Maria Nasser; d. Minguês; d. Edith Rivera.

AUXILIARES — D. Djanira; d. Jacyntha Soledade; Angelica Andrade; d. Maria Penido; d. Maria José Guimarães.

Inaugurado o Centro de Saúde de Pirapora

19-8-38
A SATISFAÇÃO DO POVO DO MUNICIPIO

Ao Governador Benedito Valadares foi dirigido o seguinte telegrama:

Pirapora, 16 — No momento em que se inaugura, nesta cidade, o Centro de Saude local e se instala, aqui, a delegacia regional de policia, que prestarão á população des-